

# OASIS

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Orgão do Gremio Litterario "Le Monde Marche"

Commissão de Redac. — Benvenuto de Oliveira, Rodrigues Leite e José Prospero

Natal, 3 de Dezembro de 1895

## Prospecto

Publicação quinzenal.

### Assignaturas

Mil réis por trimestre pagos adiantadamente

ESCRITORIO E REDACÇÃO  
Praça André d'Albuquerque n. 25

Os autographos ainda mesmo não publicados não serão devolvidos.

## OASIS

"FIAT LUX I."

Já por diversas vezes temos manifestado, em artigos estampados nas columnas editoriaes deste periodico, o maximo interesse que desasombradamente tomamos pela nobilissima causa da instrucção em todos os seus ramos, em nosso meio.

Agora, mais uma vez, em additamento ao mesmo assumpto, vimos applaudir com toda a effusão do nosso contentamento o inspirado projecto que, surgindo como uma idéa grandiosa, como um astro luminoso, trata de pôr em pratica em nossa capital a criação de um estabelecimento de ensino para a tenra mocidade.

Trata-se de estabelecer entre nós um collegio onde deverá ser ministrado o en-

sino primario e secundario, maxime o ensino de nossa religião, tão util — quanto necessaria e proveitosa a educação da mocidade, e que é a baze fundamental de todos os principios.

Não ha meios de contes- tação ser de proveitoso interesse e que se torna urgentemente necessario a adopção do ensino religioso entre nós.

Para que possamos comprehendere os mysticos segredos que se prendem a natureza, é preciso sermos guiados pela nossa intelligencia à idéa de um Ser sobrenatural, a idéa de um Deus de nossa criação, redempção e salvação!

Com o esforço e boa vontade de todos os natalenses, amantes do progresso material e intellectual e que presão, sobre tudo, a esmerada educação de um povo sob os principios da moral, deve ser realisada essa vantajosa idéa que partindo como um rasgo de inspiração, da imaginação feliz do nosso virtuoso e illustrado Prelado, Exm. Sr. D. A. daucto Aurelio de Miranda Henriques, Bispo desta diocese, foi encontrar franco acolhimento e approvação no Exm. Sr. Dr. Pedro Ve-

Cada um dos chefes de familia de que se compõe a sociedade natalense, (temos a firmeza de nossa convicção) prestará francamente sua assignatura a esse maravilhoso projecto, com o fim de ser elle sancionado pela opinião unanime de todos os habitantes desta Na-

tal; e, nós, os humildes representantes da mocidade estudiosa nesta capital, br-

daremos satisfeitos:—mocidade, mais um pharol regredos que se prendem a brilha no solo potyguar, a natureza, é preciso sermos clarando as vossas idéas, robustecendo a vossa intelligencia, illuminando o vosso espirito, para assim conquistarmos os foros de um povo civilisado e digno das nações cultas e adiantadas.

«Fiat lux!»

«OASIS»

Sem a interrupção de um numero siquer, durante um anno de luta perseverante, sustentámos este modesto periodico no seio da imprensa potyguar, que, embora pequeno em formato, pôde rem grande nas idéas, não deixa, com tudo de representar uma parcella, ainda que diminuta, entre os seus congeneres.

Proseguindo em sua marcha ininterrupta, elle vai alêm, mantendo fiel e esmeradamente o seu programma, traçado por occa-

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



sião de seu apparecimento. carro especial, para a cida-

Orgão do Gremio Litte- de do Ceará-mirim, em vi- para a do Assú com sua  
rario *Le Monde Marche*, sita pastoral, o Exm. e Exma. familia, na manhã  
o «Oasis» continuará a de- Revm. Sr. D. Adaucto, Bis de 25 do mez p. p., o nosso  
fender energicamente a clas po desta diocese, que depois estimavel coestadano e hon  
se estudiosa, proporcionan- de uma pequena demora na rado negociante daquella  
do todos os meios possiveis quella cidade onde, segun- cidade, capm. Adolpho Car-  
ao desenvolvimento da in- do nos constou, teve con- los Wanderley.  
strucção nesta pequena par- digna recepção, partirá pa- Que todos tenham tido  
te de terra da União Bra- ra a cidade de Macahyba, uma viagem feliz, são os  
zileira. Não nos fallece o onde vai pontificar, no dia nossos votos.  
estímulo, nem nos falta a 8 do mez fluente, a missa  
coragem para enfrentar so- consagrada a Immaculada  
branceiros essa luta activa Virgem da Conceição.

e constante do espirito com Já tivemos a satisfação  
a intelligencia, do estudo de abraçar os nossos ami- sua juvenil existencia, no  
com o pensamento, cujo de abraçar os nossos ami- sua juvenil existencia, no  
triumpho nos poderá legar gos, recentemente chega- dia 1.º do mez fluente, a sym  
um nome condigno na illu- dos da capital do Pará, E- pathica Brazilia, gentilissi-  
strada galeria dos homens mygdio Getulio e João Pô- ma e dilecta filha da Exma.  
de lettras. Caldas, os quaes mais uma Sra. D. Irineá Fernandes  
Com a inquebrantavel for- vez comprimntamos. Barros, motivo pelo qual  
ça de vontade continuare- esteve em festa intima, na-  
mos na luta titanica de quelle dia, o lar daquella  
nossa aspiração, animados do dia 30 de Novembro fin- despeita el e virtuosa Se-  
lo fraco e expontaneo do, nesta capital, o honra- lhora.

gentilimento que tem gran- do cavalheiro, nosso coes- A' 1.º e diversas fami-  
gea e esse obscuro per- andano, Amophilo Gomes- lias e cavalheiros foram a  
nalz no publico legen- de Mello com a Exma. Sra. presidencia da Exma. D. I-  
te, q' sobre-modo nos D. Maria Symphorosa de rinéa congratular-se pelo  
honra e penhora. Freitas, digna mã dos nos auspicioso anniversario na  
Diversos collegas da im- sos amigos Francisco X. de talicio da gentil Brazilia,  
prensa illustrada, não só Freitas e Raphael A. de orde foram affavelmente re-  
deste como de diferentes Freitas. cebidos e obsequiosamente  
Estados da União, nos têm A os recém-consorciados servidos das especialidades  
estimulado com attentissas dirigimos as nossas felici- em iguarias, licores, vi-  
palavras de verdadeiro in- tações, augurando-lhes pe- nhos etc etc.  
centivo para não arrefecer- rennes felicidades.

mos nessa peleja intellectu-  
al, mostrando-nos que é  
vastissimo o campo da lu-  
cta e gloriosos os opinicios  
que teremos de entoar na  
tribuna dos sabios.

Proseguiremos ! . . .



Acompanhado por tres  
bandas de musica e avul-  
tado numero de pessoas gra-  
das da sociedade natalense,  
embarcou na manhã do ul-  
timo dia do mez de Nove-  
bro no caes—Paço da Pa-  
tria—para o lado opposto  
do rio, seguindo d'ali, em

Estreiou na noite de 30  
do mez preterito, no thea-  
trinho da sociedade «13 de  
Maio,» sito a rua Visconde  
do Rio Branco, esta socie-  
dade composta de jovens  
natalenses, cujo desempe-  
nho das peças comicas cor-  
reo regularmente, sobresa-  
hindo-se os socios Aristo-  
teles Ezequiel da Costa e  
Pedro Bandeira.

Parabens a meninada.

Regressou desta cidade  
para a do Assú com sua  
familia, na manhã  
de 25 do mez p. p., o nosso  
estimavel coestadano e hon-  
rado negociante daquella  
cidade, capm. Adolpho Car-  
los Wanderley.

Que todos tenham tido  
uma viagem feliz, são os  
nossos votos.

### Mademoiselle Brasi- lia Barros

Collocou mais uma per-  
fumosa rosa na grinalda de  
sua juvenil existencia, no  
dia 1.º do mez fluente, a sym-  
pathica Brazilia, gentilissi-  
ma e dilecta filha da Exma.  
Sra. D. Irineá Fernandes  
Barros, motivo pelo qual  
esteve em festa intima, na-  
quelle dia, o lar daquella  
despeita el e virtuosa Se-  
nhora.

A' 1.º e diversas fami-  
lias e cavalheiros foram a  
presidencia da Exma. D. I-  
rineá congratular-se pelo  
auspicioso anniversario na  
talicio da gentil Brazilia,  
onde foram affavelmente re-  
cebidos e obsequiosamente  
servidos das especialidades  
em iguarias, licores, vi-  
nhos etc etc.

Com uma «soirée» dan-  
cante que prolongou-se até  
alta noite tominou a festa  
de anniversario de Made-  
moiselle Brazilia a quem  
pedimos venia para dirigir-  
lhe uma messe de felicita-  
ções e igualmente a sua di-  
gna mãe Exma. Sra. D. I-  
rineá Barros.

### Consortio

Com a Exma. Sra. D. Jo-  
anna Villar compareceu  
perante o altar dourado do  
templo do hymeneu o nos-  
so prestimoso e intelligente  
amigo Bacharel Hemeterio



Fernandes R. de Mello e chik dessa pintura algumas onde contrahio matrimonio centenas de mil réis ao nos com aquella Exma. Sra., so estimavel Ezequiel ! perante as autoridades ci- D'amanhã, atè sabbado, vile eclesiastica, o que te- será impreterivelmente re- ve lugar no dia 29 do mez- aberta a Potyguarany, on- ultimo na cidade do Ceará- de o publico encontrará- mirim. meios de distracção, bem

Aos illustres noivos diri- como: jogos de bilhar, do- gimos nossas profalças, au- minó, vispora & o bem pre- gurando muitas felicidades- parado café, (não diariamem- e perenne lua de mel. te), unico paladar cujo pre- ço não será muito commo-

Consta-nos achar-se no- do ás algibeiras do freguez. meado delegado especial As diversas estantes achar- dos exames geraes de pre- se-hão providas do que ha- paratorios, neste Estado, o de melhor em refrigeran- illustre Dr. Vicente S. Pe- tes, não só para copos co- reira de Lemos, distincto- mo também para calices ; Juiz de direito desta capi- especialidade em charutos- tal. A epocha dos exames- frescos, cigarros &. Pre- se aproxima, e de S. S. es- para-se o «diabo a quatorze- peramos que, como mem- e o publico ficará de certo- da justiça, sabe- sorpreso com as novidades- vejamen- nicrologas.

dos Negocios Interiores acaba de depositar em sua pessoa.

Que se haja no desempe- nho desse cargo como se houve o integerrimo e cri- terioso Dr. Olympio Vital, é o que desejamos á bem da instrucção secundaria do Estado e da classe prepara- torista.

### «Potyguarania»

O proprietario deste esta- belecimento recreativo, o laborioso e incansavel cida- dão Ezequiel Wanderley, fechando por alguns dias, as portas deste estabeleci- mento fez entrega das cha- ves ao habil desenhista Pli- nio Sant'Iago, que o mes- mo Gonçalo S. Iago, e este ou aquelle q' é ainda o mes- mo, renovou todas as pare- des, o tecto, finalmente to- da casa com as cores seg- ras e variadas do seu pin- cel, custando a graça, ou o

### Anagramma

Ma R tins  
Ca R có  
Ap O dy  
An G icos  
Cea R á-mirim  
M A càu  
S. Go N çalo  
S. José D e Mipibú  
Serra N E gra  
Jar D im  
Páu d O s Ferros  
Goya Z inha  
Moss O ró  
Cangua R etama  
Na T al  
Cuit E seiras

M. M.

### ERICYNA

A formosa Ericyna suspenden- do as azas de alfenide, no meio da immensidade, como uma aero- nauta, contemplou o infinito azu- lêo e disse em arsis, com a altivez de Perpsichore, com a eloquencia de Minerva :

Aquelle cirrus, como rounpagem de neve cristallina, será mais alvo

que este manto que envolve o meu perfil tão raro ; o rubor que o sol descreve entre os fôcos de neve do levante será mais corado que a transparencia do meu collo ; as flores terão mais perfume que o alveolo de meus seios ; o azul que ostenta a aboboda celeste mais bel- lo que o brilho de meus olhos a- zues cor de safira ; a natureza mais meiga que minh'alma, o infi- nito mais amplo que meu peito para guardar — amor !? Não !...

Eu voarei buscando a terra, o mar para viver de affectos.

E deixando rolar por sobre as faces purpurinas uma lympha de amor como estelicidio de orvalho, percorreu as espheras, ora encan- tando-se no novo céu de luz que apparecia, ora na placidez do cre- pusculo matutino ; deceu á terra, percorreu o Sabara e no meio do areal immenso do arenoso deserto, tantas vezes pizado pelos Bedui- nos e pelos Anachorêtas, em busca das margens amarelladas do mar- morto, ora pelas caravanas que se dirigem ás costas d'Armenia, como refugio da agitação das or- das de areia, tangi-

E como a form- os antigos de Troye, contemplal-a sem experimentar u- ma commoção estranha, ou como as filhas da antiga Grécia que cin- gindo seus cabellos leuros com cinza de flores amarellas, soltan- do sobre as brancas espaduas, per- corriam as oppulentas ruas de A- thenas, a formosa Cricyna atra- vessou as chammas ardentias do grande dezerto, a pés descalços, arrancando em sua marcha lenta o estalico prolongado no areal, em quanto o vento tepido da tarde mysturava suas estrophes harmo- niosas ao estertôr dos perigrinos. — Ainda não es tu, oh ! briza tepi- da, quem me aquece alma, quem me beija os seios ! Ainda não é aqui, eu vejo alem o meu sonhar de amor !...

Fui banhar-me na eterna neve de outro paiz formoso...

E sobre as sombras das flores- tas balsas da Suissa a formosa deu- sa banhou-se na harmonia suave dos canticos das aves, no perfume dos alamos.

Deixou rolar seu corpo horison- talmente sobre a esteira florente de relva ; consentio cahir-lhe aos pés o diaphano manto ; compremio com as nevoas mãos seus seios



quentes; extasiou-se na divina {so ideal e crescido no estelicio; ter n'alma um vazio illimitado, contempção dessas duas pombi- {da lagrima; ora em sorriso de go- {quando ella se desprende das azas nhas de ridente alvura, arfando {zo e de ventura, uma harmonia {das queridas illusões d'um doce compassivas, como dous pequenos {mais suave que a lyra de Orpheo, {affecto, quando a dor da saudade, cysnes boiando no lago transparen- {um encanto mais sublime que o {da incerteza converte em gelo o te de seu collo de purpura. {sorriso do céu, quando se dorme {rubor que queimava transcendente, a sombra d'umas tranças; quan- {então: é o coração que dorme, é

Dir-se-hia Suzana no banho a {do se troca o callido verão desta {o coração que geme, é a alma que estremecer de frio, inerte de pu- {existencia, pelo doce sorrir de pri- {se congela, é o espirito que medi- der, temendo que o perpassar das {mavera; quando se respira o mes- {ta, é o coração que morre!... auras ao susurrar nas arvores, {mo ar; quando se sorve o perfu- {Vamos Ericyna, alem alem, va- não viesse indiscreptamente lhe to- {me d'uns seios virginaes; quando {mos gosar o amor que não fruimos car nos seios. {a alma se aquece na tepidez de ou {E sob as chammas vermelhas

Em extasis febril contemplou-os {tra; então: é o coração que so- {d'um sol resplandecente elles se- sentindo o seu pulsar airado cre- {nha. é o coração que falla, é alma {guiram, em quanto o conjunto de pitar-lhe n'alma, vendo-os retra- {que se extasia, é o espirito que se {neves se desdobravam alem. tados no dorso transparente de {alimenta com o ideal da immorta- {E pouco a pouco as visões des- seus olhos ternos. O rubor de suas {lidade d'alma é, emfim, o coração q- {appareceram, e para minha vista faces augmentava, percorrendo as {vive!... {as portas do Orisonte se fecharam. formas graciosas, como da forma- {E' um gemido prolongado; é u- {Natal, Outubro de 95. sa Cleopata em monumento de {ma linguagem inexplicavel de tris- {Luiz Segundo Trindade ckernite. {teza; é um martyrio infindo; é

Um sorriso mysterioso despen- {den-se de sua bocca demi-clos e {como despertando de um sonho profundo de delicias, ergueo o ne- {veo manto que d'ante lhe cobria as formas gentis, envolta em seus cabellos louros.

— «Ainda não é aqui, eu vejo alem {o meu sonhar de amor.»

Vouu, posou sobre o dorso das {ceyanas ondas, mirou-se no espe- {lho transparente das aguas borea- {es edylio que descansou nos bra- {ços de Thelys, erguendo-se por en- {tre as nevoas denças do levante, {derramou seus primeiros raios no {ondear de seus cabellos louros, ca- {hidos nas alabastrinas espaduas.

Alem, alem, entre o oscilar das {aguas, como perdido entre o bro- {xolear de primas de luz no Azu- {muth, surge impellido um berga- {tim airado que o austro conduz {aos pés da filha do amor.

E o formoso Adodis surge do {seio de Ephyre, envolto no manto {de perolas de espumas, e curvan- {do-se aos pés cor de arminho da {formosa diva, contemplou-a esta- {tico:

Ah! Ericyna gentil de minha {vida, ideal que busquei errante {apaixonado, longo tem sido meu {viver buscando-te.

Fui em Ainai, procurei-te entre {as perolas de aljofar; invoquei {Euridece para beber a harmonia {de sua lyra; pedi a Calliope inspi- {ração para decantar-te n'um poe- {ma de amor.

— Amor?

— Sim!...

Esse gemido doce e prolongado {d'um sentimento puro, desprendi- {do momentaneamente d'um sorri-

### A Partida

Ao meu presado irmão Augusto Leite

A tarde era serena, o céu todo de azul  
Quando eu a vi embarcar pallida e fria...  
Parecia me dizer que lá morria  
Na plaga mui distante, lá do sul.

Vai seguindo o paquete, ella tã...  
Esconde a face onde a lagrima transluz,  
Dir-se-hia Magdalena chorosa junto a cruz  
O anjo de pureza, a mistica donzella.

Adeus!.. ella me disse olhando para os céos  
De pè no tombadilho, toda candida...  
E eu offegante murmurei-lhe—adeus!..

Foi a ultima vez que eu vi Joaquina,  
E com ella foi-se toda a minha vida...  
Oh! impossivel meu Deus! maldita sina!..

Novembro de 1895.

Rodrigues Leite

### Enigma equestre

AO AMIGO JOSÉ PROSPERO

te	jo-	tu-	ri-	so	gran	bri-
o	thi	de	ta	um	na	e
va-	sa-	do	en-	nor-	as	te
nor-	Fi	do	Brazil.		tos	len-
te	vul-	li-	te	tes	lho	do
se	há	Ma-	ser	lis-	dos	jor-
O	dan-	vem	es-	o	o-	den-

Ceará-mirim—Outubro—1895.

Dantas.